

Foedus premia ao Contingente cubano “Henry Reeve”



O Contingente internacional de médicos cubanos especializados no confronto de desastres e graves epidemias, “Henry Reeve”, recebeu o Prêmio à Solidariedade 2016, que outorga a fundação italiana Foedus.

O doutor Lorenzo Somarriba, recebeu o reconhecimento a nome do contingente e do Ministério de Saúde Pública de Cuba, de mãos do presidente de Foedus, Mario Baccini, durante uma cerimônia efetuada no salão principal do hotel Roma Cavalieri onde também tributaram homenagem a outras instituições e personalidades nacionais e estrangeiras.

Ao receber o prêmio Somarriba recordou que foi o líder da Revolução Cubana, Fidel Castro, quem criou o contingente em 2005 para assistir aos danificados pelo furacão Katrina, nos Estados Unidos, missão inconclusa perante a negativa do governo desse país a receber essa ajuda.

"Mas ficou a semente para posteriores desempenhos" disse Somarriba, quem assinalou que um total de 19 países receberam os benefícios de 22 brigadas do contingente Henry Reeve, nas quais participaram sete mil 216 colaboradores para socorrer vítimas de terremotos em Paquistão, Indonésia, Peru, China, Haiti, Nepal e Equador.

Mencionou também, a presença de médicos do contingente no confronto à epidemia de cólera no Haiti, em 2010, onde trabalharam juntos com mais de 300 graduados da Escola Latino-americana de Medicina, em representação de 28 países, e na de Ébola em Serra Leoa, Libéria e Guiné Conakry, em 2014.

Hoje, disse, 38 brigadistas encontram-se no Haiti assistindo aos danificados do furacão Matthew.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/111684-foedus-premia-ao-contingente-cubano-henry-reeve>



Radio Habana Cuba